



Trabalhos Científicos

Título: Leucemia Transitória E Síndrome De Down - Relato De Caso E Revisão Da Literatura

Autores: ROBERTA ISMAEL LACERDA MACHADO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS); ISABELA MARIA FORTI GOMES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS); MARCELA DE SOUZA SIMÕES (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS); LUIZ FERNANDO RODRIGUES DE MIRA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS); LUCIANO FUZZATO SILVA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS); JOSÉ FRANCISCO DA SILVA FRANCO (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS); VIRGINIA TAFAS DA NÓBREGA (PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE CAMPINAS)

Resumo: A Síndrome de Down (SD) é a aneuploidia humana mais comum na população geral, sendo importante reconhecer precocemente suas comorbidades. Destaca-se nos distúrbios hematológicos, a leucemia transitória (LT), afetando aproximadamente 10% dos portadores de SD. É uma neoplasia hematológica, na qual ocorre aumento exagerado na produção das células imaturas, que na maioria dos casos remite nos três primeiros meses de vida. Relato de caso: Recém nascido, sexo masculino, prematuro de 36 semanas e 3 dias, foi levado a UTI neonatal, por apresentar taquipneia e baixo peso ao nascer. Nas primeiras horas de vida, já pode-se evidenciar leucometria de $160000/\text{mm}^3$, com predomínio de 80% de blastos no sangue periférico, hemoglobina e plaquetas dentro dos níveis considerados normais para a idade. Foi avaliado pelo geneticista do serviço que diagnosticou clinicamente a SD, posteriormente confirmada pelo cariótipo. Após sete dias, evoluiu com lesões vesiculopustulares por todo o corpo, mais acentuadas em face e tronco, hepatoesplenomegalia e leucometria de $220000/\text{mm}^3$, ainda apresentando 80% de blastos em sangue periférico, com demais séries normais. Na revisão da lâmina do sangue periférico: presença de células grandes e redondas, com proporção núcleo-citoplasma aumentada, cromatina frouxa, nucléolo evidente, caracterizando um caso de leucemia aguda. A análise da imunofenotipagem evidenciava presença de 80% blastos de origem megacariocítica com expressão parcial de CD34/HLA DR/CD7/CD117 e 74% apresentavam positividade para CD41/CD42b/CD9. Discussão: A LT é um distúrbio raro na população pediátrica, porém prevalente nos pacientes com SD, além das alterações hematológicas supracitadas, também há descrição de manifestações cutâneas, como erupções vesiculopustular, eritematosas e crostosas disseminadas pelo corpo como descrito em nosso relato. Conclusão: Portanto, o reconhecimento dos sintomas hematológicos da LT associados a SD, acarretou no diagnóstico precoce e prognóstico favorável, auxiliando no melhor tratamento e acompanhamento na primeira infância, devido ao risco de complicações da LT, principalmente desenvolvimento de leucemia megacariocítica aguda.